

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA a COVID-19

Escola Basica Municipal Leonardo Pedro Thomaz

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

#NÓSNOLEO

PRAIA GRANDE, SC

OUTUBRO de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

VANESSA PEREIRA COLOMBO
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

HENRIQUE MATTOS MACIEL
Prefeito Municipal

Thiago Leffa da Silva
Coordenador Municipal Proteção Defesa Civil

Sandro Zomer
Secretário Municipal da Saúde

Marcos Juliano Marques Langer
Secretário Municipal de Educação

Membros da Comissão Escolar:

Nome	Cargo/Função /Órgão	E-mail	Celular
Elizabeth da Rosa	Presidente da APP	ebmleonardo@gmail.com	
Vanessa pereira Colombo	Gestora	vanajv@hotmail.com	48 991531814
Suzete Atanzio	Zeladora		48-991723383
Frank Cardoso Lumertz	Professor	frankecoturismo@yahoo.com.br	48 998677992
Angela Brognoli Daros	Segmento de Pais		48-991030547
Scheila Scandolaro	Segmento de Pais		48-988076184
Paula Reis da Silva	Secretaria	aluapk@hotmail.com	48-991360619
Maria Ines da Rocha	Agente de Saúde Comunitária	inescooperar@gmail.com	48-991586690
Zeni Paula Silveira Lima	Professora	zenipaula@hotmail.com	48-991351942
Rosemeri dos Santos Rodrigues	Professora	Rose_santospk@hotmail.com	48-991263156
Mirna Andreia Millioi Tenfen	Professora	myrnamilioi@hotmail.com	48-991827585

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 PLANTA BAIXA DA ESCOLA	14
5.4 VULNERABILIDADES	18
5.5 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	19
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	23
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	23
7.1.1 DIRETRIZES SANITÁRIAS	24
7.1.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	33
7.1.3 DIRETRIZES ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	34
7.1.4 DIRETRIZES TRANSPORTE ESCOLAR	38
7.1.5 DIRETRIZES GESTÃO DE PESSOAS	39
7.1.6 DIRETRIZES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	43
7.1.7 DIRETRIZES INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	47
7.1.8 DIRETRIZES FINANÇAS	52
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	55
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	56
7.3.1. Dispositivos Principais	56
7.3.2. Monitoramento e avaliação	58
MODELO DE BOLETIM	60
MODELO DE RELATÓRIO	61

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, integram-se na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Esse Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna

que a prevenção inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele define(m)-se e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, explicitam-se os níveis de risco/prontidão considerados e estabelecem-se as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares desses), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA R. M. PRES. DR. TANCREDO DE ALMEIDA NEVES obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

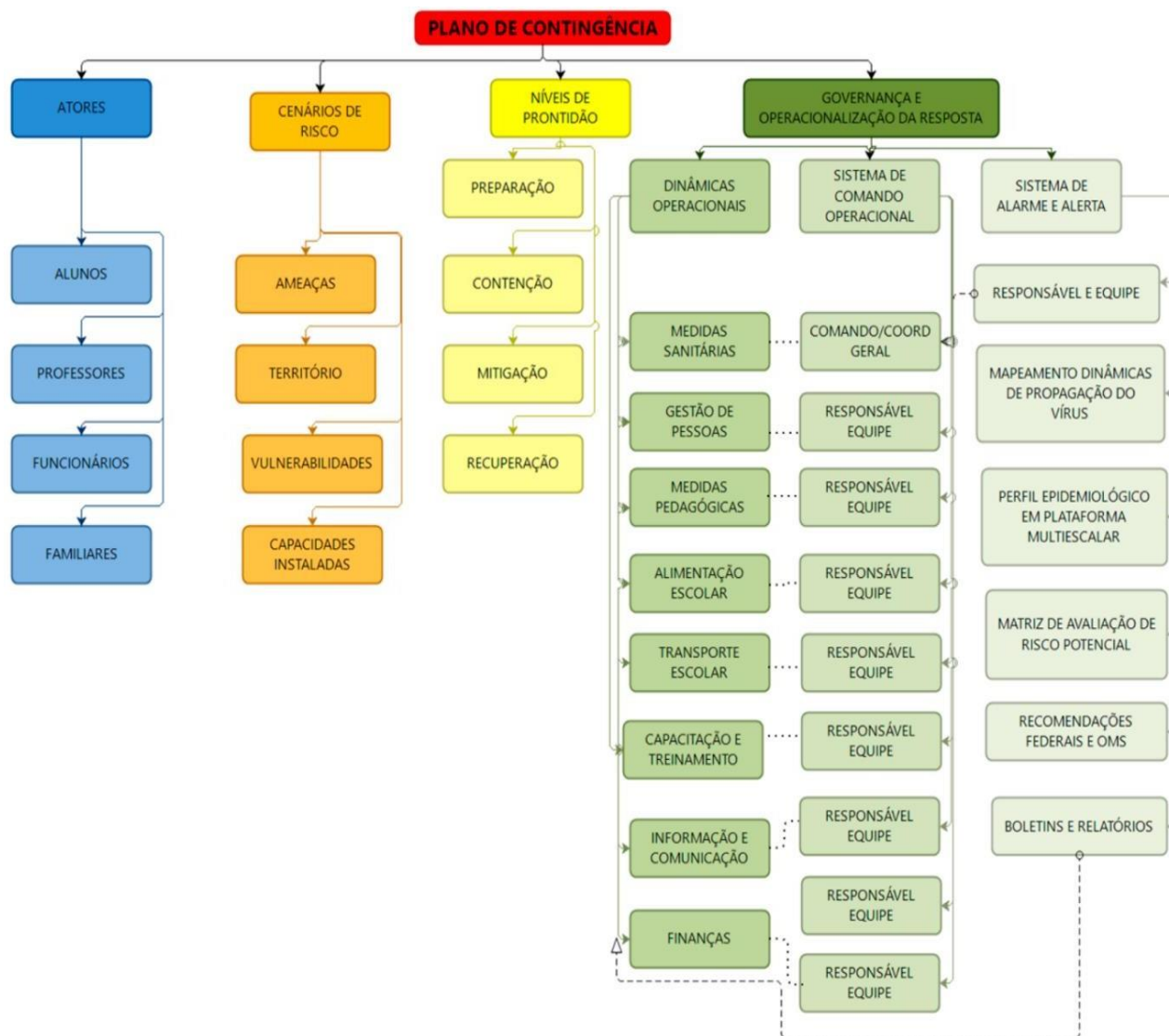


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares desses da ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase,

- abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos aplicar-se ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é a biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

próximas ou por contato:

- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e

desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que se suceder períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. com o fechamento das escolas há um impacto significativo na aprendizagem dos os alunos;
- h. o tempo longe das escolas e os impactos das doenças nas famílias são fatores capazes de ocasionar a evasão escolar;
- i. diante dos novos cenários pedagógicos os docentes encontram-se psicologicamente fragilizados.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

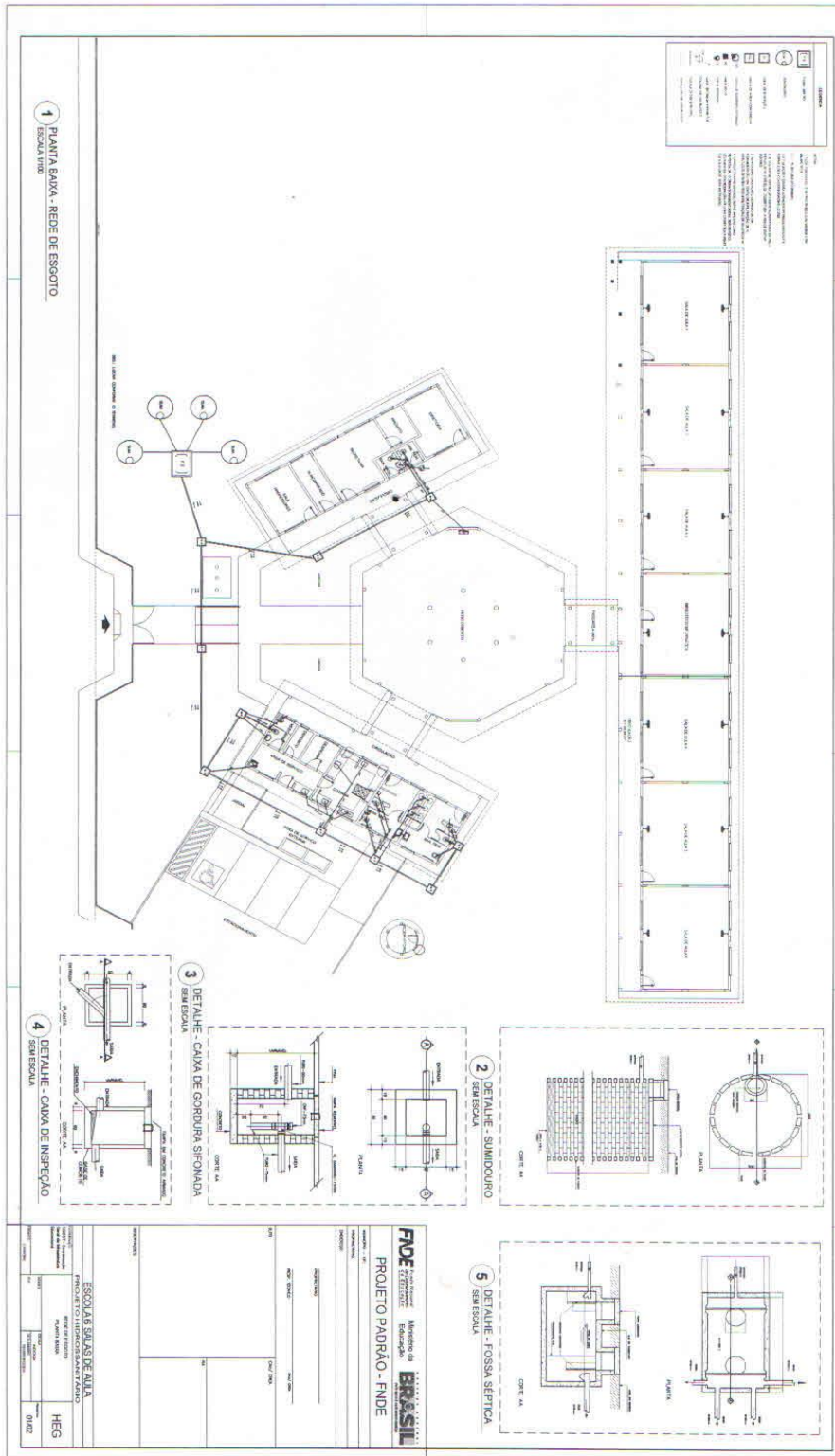
No caso concreto da ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

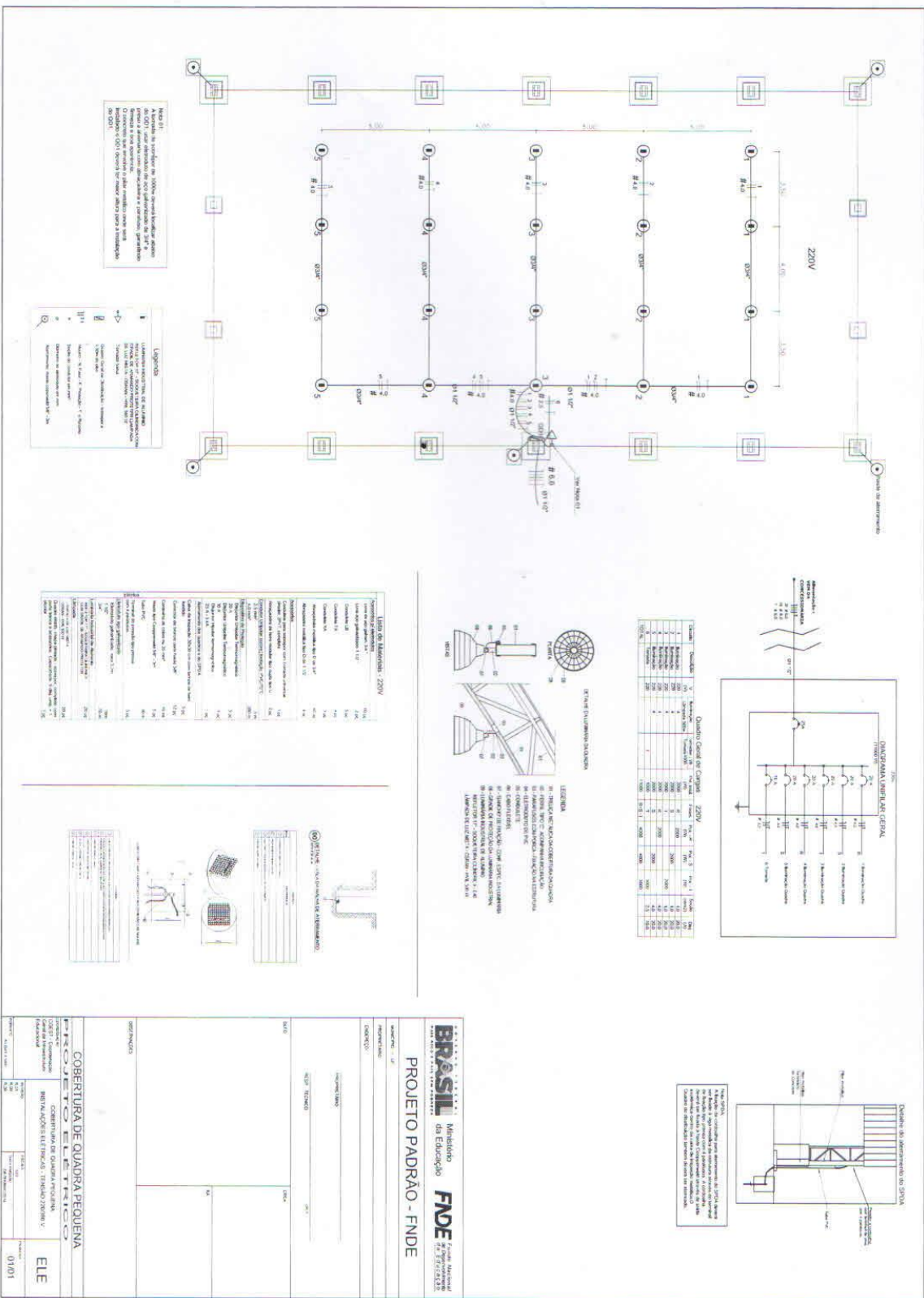


Quadro 1: Dimensão física da
ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO
THOMAZ

AMBIENTE E FINALIDADE	METRAGEM	No. DE PESSOAS QUE CIRCULAM EM PERÍODO DE NORMALIDADE	CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO NORMAS DE DISTANCIAMENTO
Área total da escola	792,35 m ²	85	50
Portão de entrada- largura	3m	170	2
HALL DE ENTRADA	7m		
Sala 01 de aula	48m ²	20	9
Sala 02 de aula	48m	20	9
Sala 03 de aula	48m ²	20	9
Sala 04 de aula	48m ²	20	9
Sala 05 de aula	48m ²	20	9
Sala 06 de aula	48 m ²	20	9
Sala de Coordenação, direção e administrativo	89,52 m ²	20	9
Salas de leitura e Informática	46,95 m ²	40	20
Banheiros (feminino e masculino)	32,80m ²	85	50
Cozinha	16,24m ²	1	1
1 Refeitório	173,73m ²	85	50
1 Quadra de Esportes,	1.000m ²	85	50
2 Bebedouros (indicar quantidade e formas de funcionamento)	Será utilizado somente para coleta de água com garrafas.		

5.3 PLANTA BAIXA DA ESCOLA





BRASIL REPÚBLICA DE
 Ministério da Educação **FIDE** Fundação Nacional do Investidor Estrangeiro
PROJETO PADRÃO - FIDE

AUTORES:
 PROJETO:
 CÓDIGO:
 DATA:

COBERTURA DE QUADRA PEQUENA
 COBERTURA DE QUADRA PEQUENA
 Nº de FOLHAS: 01/01

Quadro 2: Dimensão humana que compõem a comunidade escolar

GRUPOS E SEGMENTOS	QDE DE PESSOAS	ETAPA DE ENSINO	QDE. DE TURMAS	TORNOS PERÍODO DE NORMALIDADE
Equipe gestora	2	EFII	08	M/V
Docentes	13	Séries Finais	08	M/V
Docentes	01	Sala de Reforço	01	M/V
Discentes	143	EFII	08	M/V
Coordenação Pedagógica	1	EFII	08	M/V
Demais funcionários: Zeladoras	02	EFII	08	M/V
Demais funcionários: Merendeiras	02	EFII	08	M/V
Grupo de risco	Servidores	03 – Doença respiratória		
	Alunos	Fazer pesquisa		

Quadro 3: Retorno para apoio pedagógico

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	QDE DE ALUNOS DA TURMA	QDE DE ALUNOS PARA APOIO PEDAGÓGICO	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
Ens.Fundamental II	6º ano	Vespertino	43	10	5
Ens.Fundamental II	7º ano	Vespertino	38	10	5
Ens.Fundamental II	8º ano	Matutino	33	10	5
Ens.Fundamental II	9º ano	Matutino	29	10	5

Quadro 4: Retorno gradual

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	QDE DE ALUNOS da turma	QDE DE ALUNOS POR DIA	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
Ensino Fundamental II	9º ano	Matutino	14	Grupo A – 7 Grupo B - 7	A definir
Ensino Fundamental	9º ano	Vespertino	15	Grupo A – 8 Grupo B - 7	A definir
Ensino Fundamental II	8º ano	Matutino	20	Grupo A – 10 Grupo B - 10	A definir
Ensino Fundamental II	8º ano	Vespertino	13	Grupo A – 6 Grupo B - 7	A definir
Ensino Fundamental II	7º ano	Matutino	20	Grupo A – 10 Grupo B - 10	A definir
Ensino Fundamental II	7º ano	Vespertino	18	Grupo A – 9 Grupo B – 9	A definir
Ensino Fundamental II	6º ano	Matutino	22	Grupo A – 11 Grupo B - 11	A definir
Ensino Fundamental II	6º ano	Vespertino	21	Grupo A – 10 Grupo B - 11	A definir

Quadro 5: Relações no domínio externo ao estabelecimento escolar

Domínio	Área, distância e/ou características
Serviços de saúde	Posto de saúde e Hospital no Centro da Cidade, à 2 km de distância.
Bairros ou municípios de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola	17 colaboradores residem no município. 04 colaboradores residem em municípios vizinhos. Alguns trabalham em mais de uma unidade de ensino. Os estudantes vem de bairros próximos a escola e comunidades vizinhas.
Principais linhas de transporte público de acesso direto a escola e trajetos que os atendam alunos	Muitos alunos chegam a escola através de onibus escolar. Temos linhas de onibus dentro do bairro e das comunidades vizinhas (Pedra Branca, Aparecida, Mae dos Homens, Pintada, Rio do Boi entre outros).

5.4 VULNERABILIDADES

A ESCOLA BASICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. existência de alunos com necessidades especiais e alunos da educação infantil que apresentam fragilidade de autonomia para cumprimento das exigências da vigilância sanitária;
- o. ausência da participação das famílias em período de pandemia e aulas remotas;
- p. fragilidade psicológica de alunos, professores e funcionários;
- q. circulação de professores em várias instituições de ensino.

5.5 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL LEONARDO PEDRO THOMAZ, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comissão Escolar de Gerenciamento da Pandemia do Covid-19;
- b. Plataforma de Ensino Moodle, para Ensino Fundamental II;
- c. 02 Portões de acesso para rota de entrada e saída;



- d. 01 saguão/refeitório coberto e arejado;
- e. 01 quadra de esporte coberta e aberta;
- f. Salas de aula com ampla ventilação;
- g. 02 Salas de apoio pedagógico para reforço escolar arejadas.

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Tapete higienizador e tenda no hall de entrada para verificação de temperatura;
- c. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: equipe gestora, pedagógica e serviços gerais;
- d. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: equipe gestora, pedagógica, serviços gerais e alunos;
- e. Treinamento para equipe de higienização e alimentação;
- f. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- g. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- h. Aquisição de dispenser de álcool em gel e termômetro;
- i. Aquisição de equipamentos de EPI'S (luvas, máscaras, jaleco, protetor ocular)
- j. Expansão de acesso e velocidade da internet;
- k. Aquisição de computadores para sala de informática;
- l. Organizar carga horária do professor, para que o mesmo trabalhe em uma única unidade de ensino;
- m. Dispor de mais funcionários para atuarem junto as equipes escolares;
- n. Trabalho colaborativo direto da Secretaria Municipal de Saúde na escola.
- o. Criar um canal de comunicação para atualização de dados e informações nacional, estadual e municipal, entre a Rede Municipal de Educação, para divulgação na comunidade.

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(Por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(Podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

Segue, na sequência, as diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas na instituição anterior e durante a implementação do retorno das atividades presenciais.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações apontamos os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese abaixo, resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que serão realizadas/implementadas na instituição visando estratégias para o enfrentamento da epidemia do novo coronavírus.

7.1.1 DIRETRIZES SANITÁRIAS

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO ? (H2)
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora e sanitária	Realizar análise da planta baixa da escola e realizar demarcações nas salas de aula, refeitório e demais espaços.	A estimar
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora, sanitária e de comunicação e informação.	Divulgar através de cartazes e mídia o número máximo de pessoas permitidas nos ambientes da escola.	A estimar
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas e durante o ano letivo.	Equipe gestora, sanitária.	Sinalização dos ambientes.	A estimar
Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas nos portões.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe gestora, sanitária e de comunicação e informação.	Sinalização dos portões.	A estimar
Organizar as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas e durante o ano letivo.	Equipe gestora, sanitária e de comunicação e informação.	Tabela com horários de entrada e saída das turmas de forma escalonada, disponível para todos.	Sem Custos
Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Equipe gestora, sanitária e de comunicação e informação.	Monitoramento dos espaços.	Sem Custos

Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas e Durante o ano letivo	Equipe gestora e sanitária.	Tabela com horários de uso dos espaços de forma escalonada.	Sem Custos
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Equipe gestora e sanitária.	Orientação através de cartazes e mídia.	Sem Custos
Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	SME Equipe gestora e pedagógica.	Distribuir tarefas que possam ser realizadas de forma remota.	A estimar
Os bebedouros deverão ser substituídos por equipamento que possibilitem a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo	Equipe gestora e sanitária.	Adaptação dos bebedouros e monitoramento.	A estimar
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura Registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgulas oito) graus Celsius.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo	Equipe gestora e sanitária.	Organizar uma tenda para recepção das pessoas na entrada da escola para verificar a temperatura e higienização correta antes de entrar ao recinto, com um monitor em tempo integral.	A estimar

Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas.	Equipe gestora e sanitária.	Disponibilizar uma sala para isolamento.	Sem custo
Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas. Evitando assim, comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos.	Unidade Escolar	Anteriormente e durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais, cartazes e comunicação através das redes sociais.	A estimar
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, réguas, borrachas entre outros.	Unidade Escolar	Anteriormente e durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais, cartazes e comunicação através das redes sociais. Oferecer material quando necessário.	Sem custo
Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas.	Unidade Escolar	Anteriormente e durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais, cartazes e comunicação através das redes sociais e monitoramento dos ambientes.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa ao subir ou descer a rampa, de 2 metros de distância.	Unidade Escolar	Anteriormente e durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Afixando cartazes informativos e monitoramento.	Sem custo
Fazer higienização de todas as áreas, antes da retomada das atividades.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas.	Equipe gestora e sanitária.	Montar equipes para limpeza e total higienização do ambiente escolar.	A estimar
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal)	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas e durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Aquisição de todos os equipamentos de higiene necessários.	A estimar
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas.	SME	Treinamento das equipes	A estimar
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1%	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar a limpeza e higienização dos ambientes a cada troca de turno.	A estimar

(água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.					
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar a limpeza e higienização dos ambientes uma vez a cada turno.	A estimar
Ampliar a frequência da higienização dos banheiros.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar a limpeza e higienização constantemente.	A estimar
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Disponibilizar nos ambientes materiais de higiene.	A estimar
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Disponibilizar nos ambientes preparações alcoólicas antissépticas.	A estimar
Ofertar material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Disponibilizar material pedagógico higienizado.	A estimar
Intensificar a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Manter a escola aberta e arejada.	A estimar
Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo

Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Cada professor e funcionário deverá ter um frasco de álcool em gel.	A estimar
Orientar os funcionários e alunos a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações e orientações.	Sem custo
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo).	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações e orientações. E caso necessário a escola deverá disponibilizar.	A estimar
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo

com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.					
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, <i>tablets</i> , equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Murais e cartazes com informações.	Sem custo
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Organização das salas de aula.	Sem custo
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Unidade Escolar	Anteriormente e Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Estabelecer registro do uso dos livros.	Sem custo
Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Monitor de temperatura na entrada da escola.	A estimar
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária. SME	Capacitar e disponibilizar os trabalhadores para uso de EPI'S	A estimar
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Disponibilizar máscaras descartáveis.	A estimar

estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso.					
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (<i>face shield</i>), além do uso da máscara.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Adequação dos ambientes e disponibilização de protetor facial.	A estimar
Programar a utilização da sala dos professores/funcionários com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio).	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Organizar cronograma de utilização do espaço.	Sem custo
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizando monitoramento de temperatura e sintomas.	A estimar
Orientar os trabalhadores, pais/responsáveis e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19.	Comunidade de Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Cartazes, murais e orientações através das redes sociais.	Sem custo
Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Monitorar possíveis sintomas.	Sem custo
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária. SME	Capacitar funcionários.	Sem custo

se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.					
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Sala de isolamento: se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis; se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.	Sem custo
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Criar rota de saída.	Sem custo
Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora, sanitária e de comunicação	Criar canal de comunicação.	Sem custo
Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Higienização dos locais utilizados.	Sem custo
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Afastar os casos confirmados.	Sem custo
Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar as orientações necessárias e suspender as aulas se for o caso.	Sem custo

COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos					
Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar as orientações necessárias e suspender as aulas se for o caso.	Sem custo
Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se co-habitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Realizar as orientações necessárias e afastar as pessoas se for o caso.	Sem custo
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Criar tabela de registro.	Sem custo
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Unidade Escolar	Durante o ano letivo.	Equipe gestora e sanitária.	Criar registro para retorno para acompanhamento.	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

7.1.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
Avaliar a possibilidade física e pedagógica de retorno gradativo e alternado das atividades escolares.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Comitê Escolar	Análise de condições físicas, pedagógica e epidemiológica.	Sem Custos
Realizar o mapeamento dos estudantes e funcionários que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Comunidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora	Formulário eletrônico e contato telefônico.	Sem custos
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias.	Comunidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora e pedagógica	Organizar etapas, físicas, pedagógicas e sanitárias, disponíveis em tabelas para acesso de todos.	Sem custos
Realizar o mapeamento dos estudantes que não realizaram as atividades remotas, durante o período de pandemia, para auxiliar a possível reposição de conteúdo e aprendizagem.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe pedagógica	Análise de relatórios anteriores e possíveis avaliações pedagógicas	Sem custo
Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas.	Equipe Gestora e pedagógica	Por meio de coleta de dados.	Sem custos
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas.	Equipe Gestora e pedagógica	Atividades remotas via plataforma	Sem custos
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram as atividades do regime de ensino não presencial.	Unidade Escolar	Durante ano letivo	Equipe Gestora e pedagógica	Conscientizando os responsáveis a respeito da importância do cumprimento das atividades para o desenvolvimento da aprendizagem.	Sem custos
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão	Unidade Escolar	Durante ano letivo	Equipe Gestora e pedagógica	Contato telefônico, visitas e em casos de não retorno,	Sem custos

realizando as atividades não presenciais.				encaminhar ao conselho tutelar.	
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas.	Unidade Escolar	Durante ano letivo	Equipe Gestora e pedagógica	Organizar atendimento nas salas de apoio AEE e reforço escolar.	Sem custos
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar.	Unidade Escolar	Durante ano letivo	Equipe Gestora.	Utilizando canais de comunicação rápida: redes sociais.	Sem custos
Ampliar o acesso à internet.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora e financeira	Ampliando a rede de internet a todo espaço escolar.	A estimar
Definir um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira.	Salas de aula	Anteriormente ao início das aulas	Equipe pedagógica	Criar uma planilha de acesso comum.	Sem Custos
Reorganizar as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias cada professor.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe administrativa e pedagógica	Ajustando o horário	Sem Custos
Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe de comunicação e informação	Utilizando canais de comunicação rápida: redes sociais e atualização dos contatos de emergência dos alunos.	Sem custos
Estimular a realização de reuniões por videoconferência.	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe de comunicação e informação	Utilizando plataformas específicas	Sem custo
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora, pedagógica e sanitária.	Com orientações corretas para utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;	Sem custos

Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora, pedagógica e comunicação	Afixar cartazes com as normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros.	Sem custos
Acompanhar os casos suspeitos e confirmados no município e região de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora, pedagógica e comunicação	Através do acompanhamento dos boletins informativos	Sem custo
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora e pedagógica	Observar e encaminhar a profissionais da rede.	Sem custo
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar, garantindo a avaliação formativa e diagnóstica.	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora e pedagógica	Formação docente e olhar diferenciado para as especificidades de cada estudante.	A definir
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário.	Unidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora e pedagógica	Construir um programa de recuperação por níveis de ensino.	A definir
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Comunidade Escolar	Início do ano letivo	Equipe Escolar	Construção/adequação coletiva do documento	Sem custo
Promover a autonomia pedagógica e cooperação, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar;	Comunidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe Escolar	Promoção de gestão democrática	Sem custo
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a	Comunidade Escolar	Durante todo o processo	Equipe gestora e pedagógica	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias.	Sem custo

se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, e serem multiplicadores de prevenção.					
---	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.1.3 DIRETRIZES ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
Solicitar junto a SME formação dos profissionais que compõem o sistema de alimentação escolar visando a garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar nos estabelecimentos de ensino, durante a pandemia da COVID-19. Visando: boas práticas de manipulação, preparação, utilização de utensílios higienizados, trocar adequadamente de uniformes, realizar higienização adequada de ambientes, alternar horários de alimentação, organizar espaços adequados para servir alimentos, etc. Sistematizar de maneira geral, procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora SME	Organizar junto à Secretaria Municipal de Educação carga horária especial para realização de formação e qualificação.	A definir
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária Funcionários que trabalham com alimentação.	Orientação e conscientização.	A definir

Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária Funcionários que trabalham com alimentação.	Orientação e conscientização.	A definir
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária Funcionários que trabalham com alimentação.	Orientações Gerais	A definir
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária Funcionários que trabalham com alimentação.	Orientações Gerais	A definir
Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora SME	Organizar junto à Secretaria Municipal de Educação carga horária especial para realização de formação e qualificação.	A definir
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária e comunicação	Orientações Gerais por meio de mídias sociais.	A definir
Organizar espaços adequados para servir a merenda escolar respeitando as normas e disponibilidade de espaço físico adequado.	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária	Estudos de espaços disponíveis e criação de planilhas/espelhos de local e horários destinados a alimentação.	A definir

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.1.4 DIRETRIZES TRANSPORTE ESCOLAR

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
<p>Buscar junto a SME a efetivação de curso de formação visando orientar alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos no transporte escolar, efetivando às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.</p>	<p>Unidade escolar SME</p>	<p>Anteriorment e ao início das aulas</p>	<p>Comunidade Educacional SME Funcionários que atuam no transporte escolar</p>	<p>Organizar junto à Secretaria Municipal de Educação formação e qualificação.</p>	<p>A definir</p>
<p>Acompanhar o cumprimento das seguintes medidas: Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo; Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário; Ordenar as entradas e saídas dos passageiros; Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas; Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas; Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;</p>	<p>Unidade escolar SME</p>	<p>Anteriorment e ao início das aulas</p>	<p>Equipe Gestora Sanitária SME</p>	<p>Acompanhar e dialogar junto à comunidade escolar e funcionários do transporte se as regras estabelecidas estão sendo cumpridas.</p>	<p>A definir</p>

Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem; Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo; Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local.					
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informar imediatamente o estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19.	Unidade escolar SME	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária SME	Acompanhar e dialogar junto aos funcionários do transporte escolar.	A definir
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos	Unidade escolar SME	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária SME	Acompanhar e dialogar continuamente com os funcionários do transporte escolar.	A definir
Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos.	Unidade escolar SME	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária SME	Acompanhar e dialogar continuamente com os monitores do transporte escolar.	A definir
Acompanhar e exigir junto a SME a disponibilização de máscaras e também face shield (protetor facial), a serem utilizados	Unidade escolar SME	Durante todo o processo	Equipe Gestora Sanitária SME	Solicitação junto a SME e acompanhamento da utilização no dia a dia.	A definir

simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno).					
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e redes sociais.	Sem Custos
Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar. No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá suspender a entrada do estudante no ônibus, e posterior comunicar a equipe gestora da escola.	Transporte Escolar	Antes de entrarem nos veículos.	Monitores Motoristas Equipe Gestora	Verificação de temperatura antes de entrar no ônibus.	A definir
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e redes sociais.	Sem Custos
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária SME	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e redes sociais.	Sem Custos

não transportem passageiros fora do núcleo familiar.					
Conscientizar as famílias do uso consciente do transporte escolar, priorizando estudantes que residem longe da escola.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas e durante o ano letivo	Equipe Gestora Sanitária SME	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e redes sociais.	Sem Custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.1.5 DIRETRIZES GESTÃO DE PESSOAS

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO ? (H2)
Orientação dos profissionais da educação a respeito da importância do distanciamento social; uso de máscaras; higiene das mãos; limpeza do ambiente de trabalho; afastamento de sintomáticos; monitoramento dos sintomas; manter os ambientes bem ventilados.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e materiais, dados informativos.	Sem Custos
Observar os servidores da escola, percebendo se há casos suspeitos e encaminhar para profissionais da saúde, bem como os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19 para realização de testes.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Observação direta e diálogo com cada profissional.	Sem custos
Elaboração de questionários para que todos os profissionais da educação respondam autodeclaratório, apontam pertencimento ou não ao grupo de risco. Orientando a apresentação de comprovação.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora	Formulário para levantamento do grupo de risco	Sem custos
Organizar o sistema de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora	Orientação e adequação e aplicação de medidas necessárias para manter o profissional do grupo de	Sem custos

				risco em segurança ao realizar seu trabalho.	
Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora	Aplicação de medidas necessárias para manter o profissional do grupo de risco em segurança e realizando suas atividades remotamente. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	A definir
Elaboração de questionário com declaração antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora	Formulário eletrônico	Sem custos
Realizar monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Observação direta e diálogo com cada profissional	Sem custos
Aferir a temperatura dos profissionais no momento da chegada ao local de trabalho.	Unidade escolar	Inícios dos trabalhos diários	Equipe Gestora e sanitária	Diariamente no início dos trabalhos. Com aparelhos adequados.	A definir
Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a buscar uma Unidade de Saúde.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Diálogo com cada profissional, indicando a manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho.	Sem custos
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias	Unidade escolar	Durante todo o processo	SME e Equipe Gestora	Organizar junto à Secretaria Municipal de Educação carga horária especial para realização de atividades presenciais e remotas.	A definir

de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas					
Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Organizar junto à Secretaria Municipal de Educação carga horária especial para realização de atividades presenciais e remotas.	A definir
Realizar constantemente reflexões, por meio de formações virtuais sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Debates, diálogo e formação continuada.	A definir
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora e pedagógica	Organizar recepção e espaços de acolhimento no ambiente escolar.	A definir
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Unidade escolar	Durante todo o processo	Equipe Gestora	Observação direta e diálogo com cada profissional	A definir

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

7.1.6 DIRETRIZES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção,	Unidade escolar e SME	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora SME	Curso de formação e construção de plano de contingência.	Sem Custos

Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19 ou no Plano Estadual de Contingência-Educação					
Oportunizar, a todos os servidores da escola, capacitação e treinamento para aplicação dos planos de contingência e protocolos escolares.	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	SME Equipe Gestora	Curso de formação e capacitação.	A definir
Buscar junto aos órgãos competentes a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.	Unidade escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora SME	Curso de formação e capacitação	A definir
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	SME Equipe Gestora	Curso de formação e capacitação	A definir

Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora e Sanitária	Formação e capacitação	A definir
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende com o retorno do ensino.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora SME Sanitária	Curso de formação e capacitação	A definir
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária SME	Curso de formação e capacitação	A definir
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária SME	Curso de formação e capacitação	A definir
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária	Curso de formação e capacitação.	A definir

se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.					
Verificar junta a SME a efetivação da capacitação dos servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	SME	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária SME	Diálogo junto aos responsáveis pela SME	A definir
Solicitar junto aos órgãos competentes a oferta de capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Sanitária SME	Diálogo junto aos responsáveis pela SME	A definir
Solicitar junto a SME Capacitação para os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Pedagógica SME	Curso de formação e capacitação.	A definir

processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.					
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.)	Unidade de Ensino	Durante todo o processo	SME Equipe Gestora Sanitária	Diálogo de solicitação e parcerias junto aos órgãos responsáveis.	A definir
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais.	Unidade Escolar	Anteriormente ao início das aulas	Equipe Gestora Pedagógica Sanitária SME	Curso de formação e capacitação.	A definir

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

7.1.7 DIRETRIZES INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19. Conscientizando acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas.	SME Equipe Gestora Comunicação	Divulgação de resultados, informações atualizadas pela comunidade científica.	Sem Custos
Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora Comunicação Pedagógica	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e materiais, dados informativos.	A definir

ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação.					
Promover a comunicação com o público/comunidade , durante surtos epidêmicos com intuito de desenvolver a adoção de atitudes responsáveis.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora Comunicação	Orientações didáticas, utilizando diferentes metodologias e materiais, dados informativos.	Sem custos
Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo <i>fake news</i> e notícias de natureza especulativa variada.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora Comunicação	Canais de comunicação confiáveis: Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). E-mail, <i>Google forms</i> para comunicados e/ou pesquisas ; <i>Google, chat online, webinars, lives, canal aberto</i> Mídias sociais (<i>Facebook, WhatsApp, Twitter, Website,</i>	A definir

				<p><i>Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.).</i></p> <p>Intranet, linha telefônica. Cartazes, folhetos, meios televisivos, programas de rádio etc.</p> <p>Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).</p>	
<p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.</p>	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora	Observação direta e diálogo com cada profissional e formulários eletrônicos.	A definir
<p>Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal</p>	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação.	Criação de um canal de comunicação específico para as redes de ensino.	A definir

ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de <i>feedback</i> .					
Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação.	Canais de comunicação confiáveis. Redes sociais.	A definir
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação	Canais de comunicação confiáveis. Redes sociais.	A definir

de educação decorrente da pandemia de COVID-19.					
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação	Canais de comunicação confiáveis. Redes sociais.	Sem custos
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Unidade escolar	Anteriorment e ao início das aulas	Equipe Gestora e de comunicação	Distribuição de materiais informativos no espaço escolar.	A definir
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação e sanitária	Contato imediato com profissionais responsáveis.	Sem custos
Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar	Durante todo o processo.	Equipe Gestora e de comunicação.	Avaliação continua junto à comunidade escolar por meio de canais de comunicação.	Sem custos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

7.1.8 DIRETRIZES FINANÇAS

O QUE? (W2)	ONDE? (W3)	QUANDO? (W4)	QUEM? (W5)	COMO? (H1)	QUANTO? (H2)
Acompanhar ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), de acordo com o estabelecido pelos órgãos competentes, organizar as ações, conforme foi definido no protocolo financeiro da instituição de educação/ensino, direcionado para o enfrentamento da COVID-19.	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora SME	Diálogo junto a SME Solicitação de relatórios.	A definir
Encaminhar a SME solicitação prévia dos recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão às demais dinâmicas operacionais previstas.	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora	Encaminhamento de planilha de demandas escolares. Demandas humanas e físicas.	A definir
Requerer junto a SME orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora	Encaminhamento de planilha de demandas escolares. Demandas humanas e físicas.	A definir

(EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.					
Encaminhar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional da instituição, a fim de executar os processos de aquisição de materiais	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora	Encaminhamento de planilha de demandas escolares.	A definir
Listar para que a SME possa dimensionar detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora	Encaminhamento de planilha de demandas escolares.	A definir
Acompanhar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora e financeira	Solicitação de informações referentes ao processo de aquisição dos materiais.	A definir

medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.					
Apontar as necessidades frente aos procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora Equipe Sanitária	Encaminhamento de planilha de demandas relacionadas à alimentação.	A definir
Apontar os funcionários pertencentes ao grupo de risco visando considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Unidade escolar SME	Anteriormente ao início das aulas e durante todo o processo	Equipe gestora	Encaminhamento de planilha de levantamento.	A definir

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

TABELA BASE DE ITENS NECESSÁRIOS PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

ANEXO

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes:

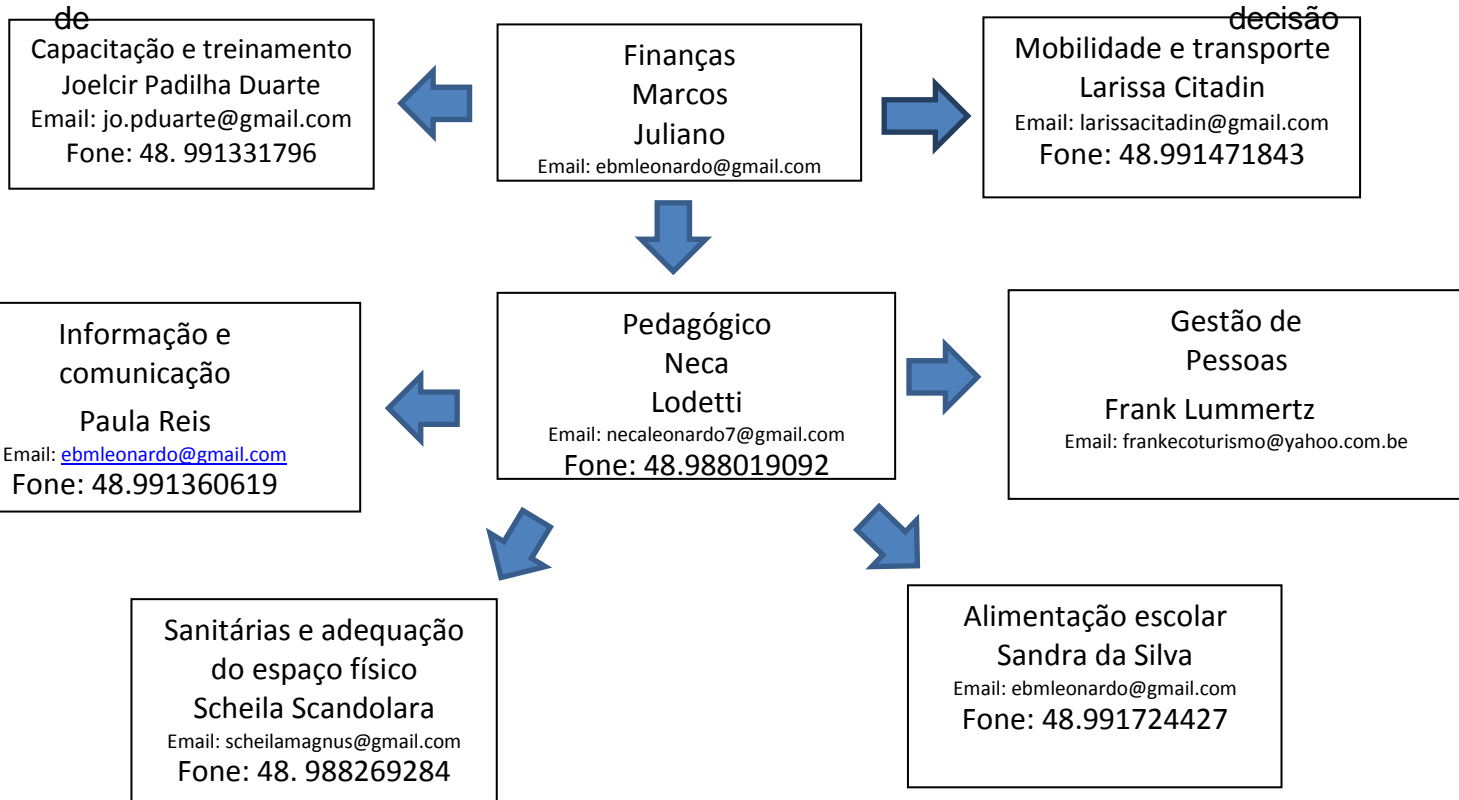
EPis e materiais Individuais	
Item	Diretriz (DS), página (P.) ou Não consta (N.C)
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	DS 1 – P. 19
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
Luvas (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	DS 1 – P. 19
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
Materiais de consumo	
Sabonete	DS1 – P. 12
Alcool em gel	DS1 – P. 12
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	DS 1 – P. 17
Máscaras descartáveis para os profissionais	DS 1 – P. 13
Termômetro digital infravermelho	DS 1 – P. 15; DS -3 – P. 6, DS – 5 – P. 7
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	N.C
Dispensadores de álcool gel (pelo menos 1 por sala (DS-1) e por veículo de transporte coletivo	DS1 – P. 13, DS-3
Lixeiras com pedal	DS 1 – P. 13
Comunicação	
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar	N.C
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo	DS-3 – P. 7
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação	DS – 5 – P. 9
Campanhas motivacionais	DS – 5 – P. 10
Serviços	
Capacitação	DS 1 – P. 19
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada	N.C
Pessoal	
Monitores para meios de transporte coletivo	DS3 – P. 6
Servidores Substitutos (grupos de risco)	

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Básica Leonardo Pedro Thomaz adotou a seguinte estrutura de gestão operacional descrita no organograma abaixo. Para a devida aplicação da metodologia

Comando Central Diretora
Vanessa P. Colombo Email:
vanagremio@gmail.com
Celular: 48.991531814

proposta, cada uma das caixas no organograma foi devidamente nominada, apontando um responsável com identificação com: telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde; sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- b. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- c. simulados de algumas ações (e protocolos);
- d. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

DISPOSITIVO	NOME	FUNÇÃO	CONTATO
Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde.	Vanessa pereira Colombo	Gestora	48-991531814
	Frank Cardoso Lumertz	Professor	48 - 998677992
Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém,	Vanessa Pereira Colombo	Gestora	48-991531814

queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos.	Leoni da Silva	Zeladora	48 - 991512008
Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis).	Vanessa Pereira Colombo	Gestora	48-991531814
	Frank Cardoso Lumertz	Professor	48 - 998677992
	Andrea Lodetti	Coordenadora pedagógica	48 - 988019092
	Zeni Paula Silveira Lima	Professora	48- 991351942

Simulados de algumas ações (e protocolos).	Vanessa Pereira Colombo	Gestora	48-991531814
	Andrea Lodetti	Coordenadora Escolar	48 - 988019092
	Frank Cardoso Lumertz	Professor	48 - 998677992
	Leoni da Silva	Zeladora	48 - 991512008
Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.	Vanessa pereira Colombo	Gestora	48-991531814
	Zeni Paula silveira Lima	Professora	48- 991351942

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos estabelecidos (anexos) pela equipe Educacional e equipes listadas no Sistema de Comando Operacional.

ANEXOS

MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _

DIA: ___/___/___

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

.....

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

.....

MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE __A__`

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência Data Definir:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos, etc.